

REPLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Simoni Ap. Rodrigues

simonir@unicamp.br

UNICAMP

Tatiane de Miranda Ieks

ieks@unicamp.br

UNICAMP

RESUMO

O presente artigo é um relato de experiência vivenciada no âmbito da educação não formal, que faz referência a dinâmica do planejamento e replanejamento pedagógico, inerentes ao nosso cotidiano. Pretende não só evidenciar acontecimentos, mas também ressaltar algumas reflexões que advêm a partir deles. Para tanto, apresenta de forma sucinta ações contidas em nosso plano anual de trabalho, com aspectos da organização do fazer pedagógico na instituição e concepções que o norteiam. Traz à tona os desdobramentos decorrentes da pandemia de COVID 19 no cenário educacional, ressaltando o papel das mídias digitais nesse contexto. Em consequência, a transformação de práticas educativas que se impõe por motivos alheios à nossa vontade, e as exigências de mudança no próprio perfil do educador para atender demandas atuais, também são destacadas neste artigo.

Palavras-Chave: Educação não formal; Planejamento pedagógico; Mídias digitais.

1. INTRODUÇÃO

A experiência de replanejamento pedagógico que relataremos, refere-se a um trabalho desenvolvido neste ano no PRODECAD (Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente), uma das unidades que compõe o sistema educativo DEdIC (Divisão de Educação Infantil e Complementar), integrante da DEEPU (Diretoria Executiva de Ensino Pré-universitário) da Universidade Estadual de Campinas.

O PRODECAD caracteriza-se por desenvolver um trabalho de educação não formal, atendendo crianças que frequentam no período oposto, a Escola Estadual "Físico Sérgio Pereira Porto", e cujos pais ou responsáveis têm algum vínculo com a Unicamp.

No início deste ano letivo, cada professora da DEdIC construiu um plano anual de trabalho, documento que embasa nosso fazer pedagógico na instituição. Em nosso caso, trabalhamos em dupla por conta do acolhimento de uma criança caracterizada como sendo de inclusão no grupo. Assumimos em parceria esse trabalho junto a uma turma formada por 30 crianças com idade entre 6 e 10 anos, que frequentam o PRODECAD no período vespertino.

O plano anual elaborado previa o oferecimento de espaços e tempos para a ludicidade e sociabilidade entre crianças de diferentes faixas etárias e adultos, favorecendo trocas de experiências e viabilizando a expressão e produção de cultura. Porém, devido à ocorrência da

pandemia da COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas no PRODECAD a partir de março de 2020, com a finalidade de evitar uma maior disseminação da doença. Por conta dessa nova realidade, nos deparamos então com a necessidade de reorganizar o nosso planejamento anual, recorrendo a uma proposta de trabalho que envolvesse as mídias digitais no atendimento das crianças e famílias nesse novo momento. Considerando a especificidade da educação não formal, esse foi um grande desafio, cuja experiência partilhamos adiante.

2. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E PLANEJAMENTO

Ao elaborarmos nosso plano anual de trabalho, o fizemos adotando a concepção de educação não formal proposta por Garcia (2009). De acordo com a autora, o conceito de educação não formal não é estático, mas sim um conceito em movimento, que pode assumir diferentes aspectos e características conforme o local, período e público com que é realizado. A autora afirma que:

A educação não-formal não é um conceito pronto, a sua definição não está dada, ela está sendo criada, produzida e recriada. Nessa perspectiva, nós, atuantes no campo da educação não-formal – somos também criadores. Ao passo que a cada ação, a cada tentativa de compreensão do que pode ser esse fazer, estamos criando esse conceito e tráfegando no seu campo de imanência [...] (GARCIA, 2009, p.11)

A autora considera os campos de atuação da educação formal, educação não formal e educação informal, como autônomos entre si. São campos que interagem, dialogam, porém cada campo possui sua identidade particular e é conceitualmente independente.

A educação não formal não tem como objetivo específico complementar o que a escola deixa de fazer, por motivos diversos, ou que realiza precariamente (embora algumas vezes isso acabe acontecendo indiretamente), nem tão pouco se opõe a ela, apenas se caracteriza por ser uma maneira diferente de trabalhar com a educação, entendendo-a num sentido muito mais amplo e podendo coexistir com a escola porque esta cumpre outro papel na sociedade, responsabilizando-se por garantir a transmissão dos conteúdos socialmente acumulados, sistematizando-os. A educação formal e não formal podem acontecer, e em geral acontecem, de maneira concomitante. (GARCIA, 2009, p.36)

Pensando nessa identidade particular da educação não formal, e com o intuito de proporcionar às nossas crianças vivências de situações que fossem agradáveis, divertidas, curiosas e ricas em aprendizado, foi que selecionamos as estratégias para nosso trabalho junto a elas. Por se tratar de uma instituição de educação não formal, onde as crianças permanecem por meio período (contraturno da escola formal), o PRODECAD possui características que diferem completamente da maior parte das escolas. Entende-se que nossas crianças, em especial do período da tarde, já chegam ao nosso espaço cansadas por terem permanecido a maior parte do período da manhã sentadas, em atividades que demandam muita concentração mental e pouco movimento físico. Neste contexto, sempre levamos em conta a importância de promover aprendizagens através de brincadeiras e de atividades que sejam prazerosas para elas.

Os quatro eixos temáticos que norteiam as atividades pedagógicas no PRODECAD (Jogos, Arte, Movimento e Palavra), são trabalhados nos projetos citados acima e também em momentos mais descontraídos. Por tratar-se da educação não formal, são priorizados

conteúdos e atividades que aprimorem a criatividade, a imaginação, o desenvolvimento motor, as noções espaciais e corporais, a autonomia, a socialização e o respeito mútuo. Para tanto, oferecemos diariamente a oportunidade para o brincar livremente, além de vivências artísticas, musicais, atividades lúdicas, jogos, histórias e brincadeiras de faz-de-conta.

Almejando contribuir com o desenvolvimento integral das crianças, levamos em conta os aspectos físico, social, emocional e intelectual, respeitando também as preferências pessoais, buscamos auxiliar no exercício e aprimoramento de talentos e atividades de maior interesse. A escolha das atividades é pautada na observação das necessidades e interesses do grupo de crianças, assim como na escuta sobre o que elas gostariam de fazer. Sempre que possível, oferecemos mais de uma atividade simultaneamente, para que elas possam escolher de acordo com suas preferências individuais.

No PRODECAD realizamos as atividades em dois formatos distintos. No primeiro formato cada turma fica junto com sua professora de referência e são realizadas as atividades do projeto da turma, a roda da conversa, além de atividades de artes, jogos, brincadeiras. O segundo é o Horário de Livre Escolha, período em que são oferecidas atividades simultâneas às crianças de diversas turmas, que podem escolher de qual atividade querem participar.

Considerando que a escolha do nome da turma representa temas que o grupo tem maior interesse, na etapa inicial deste ano letivo, promovemos o levantamento de sugestão de nomes para a turma. Depois de alguns dias nos quais as crianças puderam pensar e fazer seus registros criando uma lista de nomes veio o processo de votação, de forma que ao final da escolha tivemos nove votos para “Turma dos Esportes” e dezesseis votos para “Turma do Parkour”, que foi o escolhido. Notando então esse interesse por esportes, incluímos em nosso plano anual de trabalho esse tema, que norteia o projeto da turma ao longo do ano.

Também integram nosso planejamento as atividades de exploração em ciências, que até o ano anterior eram trabalhadas numa única oficina, e nesse ano fazem parte da proposta da Oficina de Jornal, que pretende utilizar temas ligados a técnicas e conhecimentos criados no decorrer da história e que possibilitaram o surgimento dos atuais meios de comunicação. Outras oficinas que integram o Horário de Livre Escolha são: a Oficina de Pulseiras, Oficina de Lutas, Trabalhos Manuais, Futebol, Futebol Feminino, Contação de Histórias, Ludoteca, Culinária, Brincadeiras Livres no Parque, Faz de Conta, Jogos, Artes, Dança, Oficina da Marvel e Brinquedos no quadrado da árvore. Cada dia da semana, oferecemos cerca de cinco à sete dentre estas atividades durante o Horário de Livre Escolha, e as crianças tem a liberdade de se inscrever diariamente na oficina que tiver interesse.

3. REPLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E MÍDIAS DIGITAIS

“Planejar é uma atividade que faz parte do ser humano” (VASCONCELLOS, 2002, p.14). Recorrendo às palavras do autor, da mesma forma que o planejamento, o replanejamento faz parte do ser humano, sendo inerente ao existir. Com esse contexto diferenciado que surgiu por conta da pandemia de COVID-19, vivenciamos essa realidade precisando nos reinventar e buscar novas possibilidades para continuar nosso trabalho mesmo em meio a tantos limites que se impuseram. Precisamos rever nosso planejamento, propondo vivências que respeitassem a condição familiar de cada criança e mantendo o cuidado de não impor uma obrigatoriedade, já que as nossas crianças acumulam as responsabilidades referentes à educação formal.

Nesse cenário foi-nos apresentada uma proposta pela equipe de coordenação pedagógica, de um formato diferenciado de organização para o nosso trabalho. Num primeiro momento, a proposta era que cada professor poderia sugerir semanalmente até três atividades para sua turma. Neste período realizou-se exclusivamente para a nossa turma, a sugestão de atividades de diversas áreas do conhecimento, dentre elas: brincadeiras tradicionais, dança, gravação de histórias e atividades de artes. Destacaram-se nesse período, as sugestões de vivências e brincadeiras que despertassem a curiosidade para assuntos de diversas áreas das ciências, como: desenhar animais na parede com a sombra das mãos, desenhar o contorno da sombra de objetos, colorir flores artificialmente, construir um pára-quedas de sacolinhas para observar a resistência do ar, observar o crescimento de uma cenoura a partir da parte superior da raiz e do caule, imprimir com tinta folhas de árvores para observar as nervuras da planta, brincar de construir torres e pontes com massinha e palitos para testar a resistência ao peso de cada forma...

No segundo momento, a equipe foi organizada de tal forma que as professoras da unidade se responsabilizassem não apenas pela sua turma, mas ofertassem atividades que pudessem ser acessadas e realizadas por todas as crianças do PRODECAD.

Em reunião pedagógica coletiva, fomos informadas que os professores, bolsistas e estagiários do PRODECAD seriam divididos em seis grupos de trabalho, cada qual responsável por um dos seguintes eixos formativos: “Corpo e Movimento”, “Arte e criação: trabalhos manuais”, “Jogos, brinquedos e brincadeiras”, “Múltiplas linguagens: saberes e sabores”, “Artes plásticas: criação e expressão”, “Linguagens: contação de histórias com foco em leitura e literatura brasileira, abordagem das origens africana e indígena de nosso povo, bem como de diferentes países ou culturas”. De forma cooperativa, cada equipe deveria elaborar duas sugestões de atividades por mês, observando o eixo formativo correspondente. A proposta depois de enviada à coordenação e analisada seria então compartilhada com as famílias.

Nossa equipe, composta por três professoras e uma bolsista, ficou responsável pelo eixo formativo: “Múltiplas Linguagens: Saberes e Sabores”, o qual se propõe a sugerir atividades, brincadeiras e experiências práticas nas áreas de ciências. A proposta deste eixo é sugerir vivências e experiências intrigantes, que chamem a atenção das crianças para as propriedades físicas e químicas dos elementos e para o seu comportamento, de maneira a aproximá-la de questionamentos ligados a diversas áreas da ciência, a fim de adquirir conhecimento prático sobre os fenômenos que ocorrem ao seu redor.

Para dar início a esse trabalho, criamos um grupo no whatsapp para facilitar a comunicação entre os membros da equipe. Cada membro procurou sugestões de atividades referentes ao tema proposto, na internet, em livros e outros materiais particulares, para serem compartilhados com o grupo. Como a quantidade de sugestões foi maior que o necessário para o primeiro mês, criamos um banco de propostas de atividades e experiências, para serem utilizados nos meses seguintes. Também marcamos reunião através do Meet, um canal de comunicação por videoconferência disponibilizado pelo Google, para combinar o formato de envio das atividades, escolher as atividades a serem enviadas e distribuir tarefas entre os membros da equipe. Definimos que o programa PowerPoint seria utilizado para redigir as orientações para as famílias, por possibilitar um visual mais atrativo. Outro canal de comunicação utilizado foi o compartilhamento de arquivos via email institucional, para apreciação e colaboração na construção das atividades. Esse canal também é usado para comunicação com a coordenação da unidade, sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Através dele recebemos orientações específicas para cada grupo, além das orientações gerais que nos chegam por meio das reuniões de equipe via Google Meet.

Ressignificando então nossas propostas iniciais, passamos a ofertar as sugestões de experiências, brincadeiras e vivências na área de ciências, através de blog restrito à comunidade atendida pelo PRODECAD, indicando vivências com o tema saberes e sabores, acessíveis às famílias e possíveis de realizar no ambiente familiar. Para isso selecionamos experiências que necessitam de materiais simples, que em sua maioria fazem parte do cotidiano das famílias. Também levamos em conta nessa seleção, o grau de dificuldade para a realização, já que não desejamos frustrar as crianças propondo atividades que, por diversos motivos, talvez elas não consigam realizar.

As atividades são sugeridas quinzenalmente através do Blog do Prodecad, conforme cronograma elaborado pelos coordenadores, já que os outros cinco eixos formativos também ofertam atividades concomitantemente.

Dentre as diversas sugestões de atividades escolhemos: “Afunda e flutua” e “Areia movediça” para o primeiro mês, ambas utilizando o tema densidade. Para o segundo, “Tinta Invisível de Limão” e “Vulcão em Erupção”, atividades que utilizam-se de reações químicas sendo que a última também desperta o interesse por fenômenos geológicos. E para os outros meses: “Chuveirinho de garrafa PET”, “Ovos Flutuantes”, “Como fazer uma bússola de sol”, “Procurando pistas através de impressões digitais”, “A ciência dos alimentos: Como o chantilly endurece”, “Faça um motor de elástico” e “A ciência dos alimentos: Plástico de leite”

Destacamos que todas as atividades sugeridas para o projeto tem como foco propiciar brincadeiras e experiências divertidas e intrigantes, que incentivem a criança a observar como os materiais se comportam e interagir com eles, possibilitando que sua atenção se volte para as propriedades físicas e químicas dos elementos, despertando o interesse das crianças para refletir sobre fenômenos que ocorrem ao seu redor e para os quais há uma explicação lógica vinculada a questões ligadas à ciência.

O compartilhamento das vivências desse período de quarentena é opcional, sendo as famílias convidadas a nos enviar relatos, fotos e vídeos sobre como foi a realização das atividades propostas. Na última página dos Slides enviados às famílias, escrevemos uma breve mensagem de saudação e pedimos que caso queiram nos enviem e-mail contando como tem sido as atividades online. Ao envolver as famílias nas experiências sugeridas, pretendemos despertar nelas a corresponsabilidade nesse processo de busca de alternativas para esse novo momento.

A avaliação do trabalho é realizada a partir da reflexão sobre as atividades propostas, debate entre as professoras e do possível retorno dos pais. São feitos relatórios enviados mensalmente à dupla de coordenação, no intuito de registrar o percurso do projeto e auxiliá-los a repensar a nossa proposta e prática continuamente ao longo desse período de atividades remotas.

4. CONCLUSÃO

As mídias digitais tem sido nesse momento um suporte indispensável a nós educadores diante do cenário que se nos impõe, embora tenhamos sempre presente que a sua

relevância em nenhum momento se sobrepõe ao valor incontestável de nossas atividades presenciais, em especial no caso da educação não formal devido à sua especificidade.

Através das mídias, temos buscado reestabelecer os vínculos com as famílias de forma inovadora no contexto educacional, já que o tempo de distanciamento se prolonga e alternativas se fazem necessárias para que a comunicação se mantenha entre nós, pois as atividades presenciais foram suspensas, mas não o nosso compromisso com a educação das crianças.

Nesse sentido replanejar usando as mídias digitais tem sido um desafio, porque a essência do nosso trabalho na educação não formal envolve a socialização, o que não é contemplado pela educação à distância. De fato temos atuado aquém do ideal, mas a partir do possível nas atuais condições.

O domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico constituindo uma verdadeira espiral de aprendizagem ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica (VALENTE, 2002, p. 20)

Um desafio que também tem exigido de nós educadores flexibilidade e novos aprendizados, já que muitas vezes nos deparamos com o fato que não dominamos os recursos tecnológicos como a realidade o pede hoje. Assim, temos trilhado esse caminho de superação profissional, buscando viabilizar os objetivos aos quais nos propomos, através de um processo colaborativo.

Nessa nova configuração, o abandono de resistências à inserção do uso de mídias digitais em nossa prática cotidiana e a busca de sentido para as atividades ofertadas é contínuo no replanejamento pedagógico, visando que as vivências sejam significativas e favoreçam o desenvolvimento integral das crianças.

5. REFERÊNCIAS

GARCIA, Valéria A. A Educação não formal como acontecimento. T/Unicamp. Campinas, 2009.

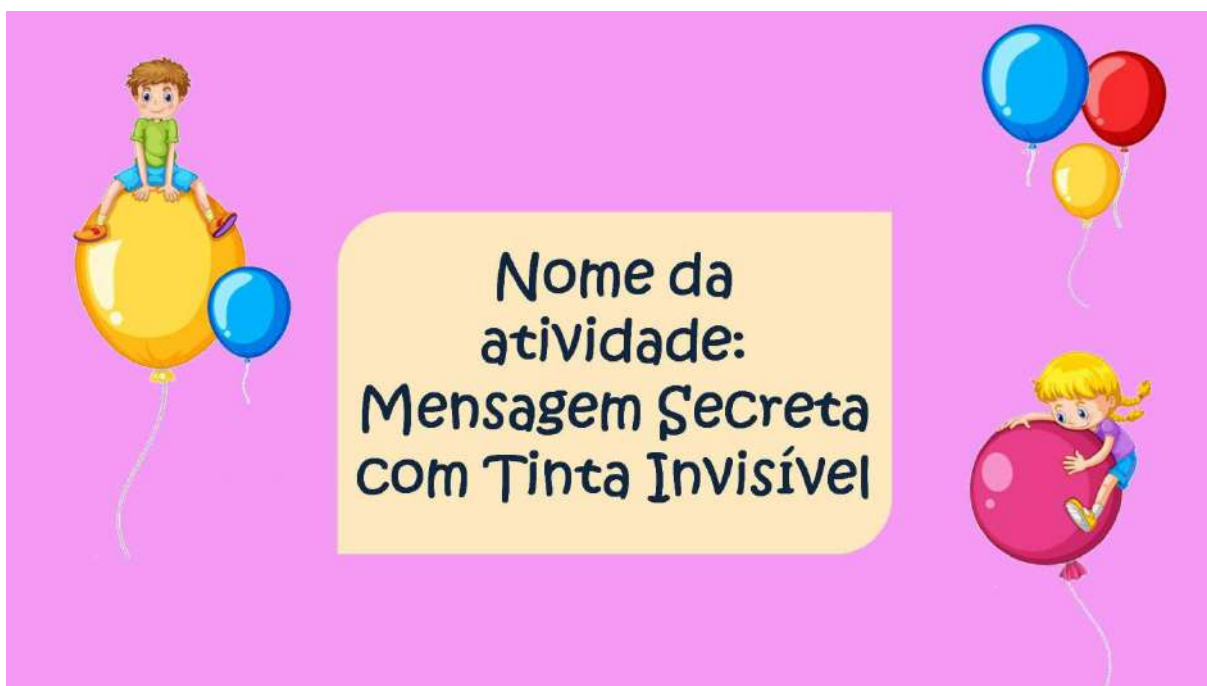
VALENTE, J.A.A. Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. In JOLY, M.C. (Ed). Tecnologia no ensino: 49 implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo. Editora, 2002, p. 15-37.

VASCONCELLOS, Celso. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 10.ed. São Paulo: Libertad, 2002 (cadernos Pedagógicos do Libertad, 1)

ANEXO I




Exemplo de atividade: Abertura.




Exemplo de atividade: Identificação.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- Papel sulfite ou outro papel branco;
- 1 limão;
- Pote pequeno (para espremer o limão);
- Pincel fino ou haste flexível (cotonete);
- Secador de cabelo ou ferro de passar (peça a ajuda de um adulto).



Exemplo de atividade: Materiais necessários.




PASSO A PASSO:

1. Peça para um adulto espremer o limão dentro de uma vasilha;
2. Umedeça uma ponta da haste flexível no sumo do limão e faça desenhos ou escreva mensagens no papel;
3. Espere secar;
4. Após terminar o desenho lave bem as mãos, porque caso você tome sol, o sumo do limão pode manchar a pele;
5. Entregue o papel com a mensagem secreta para alguém.
6. A mensagem será revelada ao aquecê-la. Para isso peça para um adulto usar um secador de cabelo ou proteger o papel com um tecido e passar com um ferro de passar roupas.

ONDE BRINCAR:
Na mesa da cozinha

IMPORTANTE
Esta atividade necessita da supervisão de um adulto

Exemplo de atividade: Realização.




Por que isso acontece?


O suco do limão, assim como o suco de diversas outras frutas, contém compostos de carbono. Estes são praticamente incolores em temperatura ambiente. Mas o calor quebra estes compostos e faz com que o carbono entre em contato com o ar. Então ocorre um processo chamado de oxidação, que deixa a substância marrom clara.

Curiosidades:

A técnica de mensagem secreta de suco de limão tem sido utilizada há séculos em diversas civilizações, tanto em situações de guerra e espionagem, como em cartas secretas de casais apaixonados. Foi intensamente utilizada por espões na Revolução Americana e nas I e II Guerras Mundiais.




Exemplo de atividade: Informações e curiosidades.



OBJETIVOS:

- Perceber que a temperatura pode causar alterações químicas em algumas substâncias;
- Observar que a ciência está sempre presente em nosso dia a dia e tem sido utilizada há séculos para solucionar tanto desafios de espionagem em tempos de guerra, como simples cartas de amor em tempos de paz;
- Incentivar a criança a procurar explicações lógicas para as experiências vivenciadas.



Referências:
ALVES, Damares, **Oculte mensagens secretas usando suco de limão**, SOCIENTIFICA, 15 de março de 2020. Disponível em: <https://socientifica.com.br/oculte-mensagens-secretas-usando-suco-de-limao/>. Acesso em: 05 de agosto de 2020.
FREEPIK. **Recursos gráficos para todos**. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-caractere-de-criancas-multiculturais_4317356.htm#page=1&query=criancas%20nacionalidades&position=0. Acesso em 17 julho 2020.
_____. **Recursos gráficos para todos**. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/molas-de-modelos-sem-costura-em-baloes-coloridos_1472974.htm#page=4&query=fundo+baloes+criancas&position=41. Acesso em 17 jul.2020.

Exemplo de atividade: Objetivos e Referências.



Exemplo de atividade: Contato para socialização da vivência.